

**Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina**

C.N.P.J. Nº 10.462.524/0001-58

**Demonstrações financeiras correspondentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 - Consolidado - Em reais**

Balancão Patrimonial Consolidado			
Ativo	Nota Explicativa	2018	2017
<b>Circulante</b>		<b>15.519.773</b>	<b>18.113.276</b>
Caixa e equivalentes de caixa	(04)	403.370	746.128
Recursos vinculados a projetos	(04)	14.145.315	16.594.160
Contas a receber		309.187	250.067
Outros créditos		10.440	10.440
Adiantamentos diversos	(06)	195.460	227.502
Despesas antecipadas		49.381	40.831
Estoques		406.619	244.148
<b>Não Circulante</b>		<b>6.458.096</b>	<b>6.672.931</b>
<b>Permanente</b>		<b>6.458.096</b>	<b>6.672.931</b>
Imobilizado	(08)	6.458.096	6.672.931
Intangível	(09)	-	-
<b>Total do Ativo</b>		<b>21.977.869</b>	<b>24.786.207</b>

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido no Exercício			
Patrimônio líquido	Nota Explicativa	2018	2017
<b>No início do exercício</b>		<b>2.573.501</b>	<b>2.823.691</b>
Doação de bens patrimoniais	(23)	1.057.996	80.921
Ajuste de avaliação patrimonial		-	-
Superávit (déficit) do exercício	(339.101)	(339.101)	(331.111)
<b>No final do exercício</b>	(15)	<b>3.292.396</b>	<b>2.573.501</b>

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras**

**1. Contexto operacional:** A Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina, constituída em 23 de outubro de 2008, é uma associação de direito privado, de natureza confessional, educacional, cultural, assistencial, beneficente e filantrópica, sem fins econômicos e lucrativos. Que tem por finalidade a educação, a cultura e a assistência social como instrumento de promoção, defesa e proteção da infância, da adolescência, da juventude e de adultos, em consonância com a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e o Estatuto do Idoso, regida pelo seu Estatuto Social e pela legislação aplicável. É responsável pela gestão do Programa Guri na Capital e Grande São Paulo e da Escola de Música do Estado de São Paulo - Tom Jobim (EMESP Tom Jobim). O objetivo da Santa Marcelina Cultura é desenvolver o ciclo completo de formação musical integrado a um projeto de inclusão sociocultural, promovendo a formação de pessoas para a vida e para a sociedade. Desde maio de 2017, a Santa Marcelina Cultura também gere o Teatro São Pedro, desenvolvendo um trabalho voltado a montagens operísticas profissionais de qualidade aliado à formação de jovens cantores e instrumentistas para a prática e o repertório operístico, além de se debruçar sobre a difusão da música sinfônica e de câmara com apresentações regulares no Teatro. Após a Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina ter participado das convocatórias públicas através da Resolução SC nº 44/2017 nº 45/2017 de 21 de outubro de 2017 foi celebrado os Contratos de Gestão Nº 04/2017 e 05/2017, através do Processo SC/13444/2017 e do Processo SC/138027/2017, com a Secretaria de Estado de Cultura do Estado do Rio de Janeiro, tendo como objeto o fomento, a operacionalização da gestão e a execução, das atividades na área cultural, do Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo e da Escola de Música do Estado de São Paulo - EMESP TOM JOBIM, Teatro São Pedro, Orquestra do Teatro São Pedro - ORTHESP e Teatro Caetano de Campos, ambos contratos para o período de 01/01/2018 à 31/12/2022. O Projeto Guri é uma iniciativa da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo na área de música que surgiu na década de 90 e desde então é reconhecido como um dos programas mais bem sucedidos na área sociocultural. O Guri é um programa que desenvolve o ensino musical e a inclusão sociocultural para 13 mil crianças e adolescentes entre 6 e 18 anos em 46 locais de captação em cidades da Região Metropolitana de São Paulo. Sob gestão da Santa Marcelina Cultura, Organização Social (OS) qualificada pela Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo, o programa proporciona uma educação musical de qualidade aliada a uma intervenção social transformadora. O objetivo é oferecer aos alunos e familiares, na maioria moradores de regiões de alta vulnerabilidade social, apoio e experiências capazes de transformar a realidade em que vivem. Com todo o suporte que o Guri oferece, os alunos e familiares encontram um novo caminho na busca de oportunidades e na construção da autonomia. Com 30 anos de atuação, a Escola de Música do Estado de São Paulo (EMESP Tom Jobim) tem como objetivo a formação dos futuros profissionais da música erudita e popular. Com um corpo docente altamente qualificado, a EMESP vem construindo um projeto pedagógico inovador, com foco no ensino de instrumento, no convívio dos alunos com grandes mestres e nas práticas coletivas (música de câmara e prática de conjunto), além de disciplinas teóricas de apoio. Em constante diálogo com as principais instituições de formação musical do Brasil e do mundo, a EMESP oferece a cada ano centenas de shows, concertos, workshops e master classes. A EMESP Tom Jobim mantém um eixo de difusão artística complementar às atividades de formação com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento de seus alunos e criar uma ponte entre o aprendizado e a profissionalização, a opção de formar a formação de público e a difusão da música em todas as modalidades. A EMESP mantém seis grupos artísticos: Banda Sinfônica Jovem do Estado, Coral Jovem do Estado, Orquestra Jovem do Estado, Orquestra Jovem Tom Jobim, Orquestra Jovem do Teatro São Pedro e Academia de Ópera do Teatro São Pedro, que oferecem bolsas para os alunos da Escola. A EMESP Tom Jobim é uma escola do Governo de São Paulo gerida em parceria com a Santa Marcelina Cultura, Organização Social ligada à Secretaria de Estado da Cultura. O Teatro São Pedro completou 100 anos com uma das histórias mais ricas e surpreendentes da música nacional. Inaugurado em uma época de florescimento cultural, o teatro se insere tanto na tradição dos teatros de ópera criados na virada do século XIX para o XX quanto na proliferação de casas de espetáculos por bairros de São Paulo. Ele é o único remanescente dessa época em que a cultura estava espalhada pelas ruas da cidade, promovendo concertos, galas, vespérais, óperas e operetas. Nesses 100 anos, o Teatro São Pedro passou por diversas fases e reinvenções. Já foi cinema, teatro, e, sem corpos estáveis, recebia companhias itinerantes que montavam óperas e operetas. Entre idas e vindas, o teatro foi palco de resistência política e cultural, e recebeu grandes nomes da nossa música, como Eleazar de Carvalho, Isaac Karabichevsky, Caio Pagano e Gilberto Tinetti, além de ter abrigado concertos da Osesp. Após passar por uma restauração, foi reaberto em 1998 com a montagem de La Cenerentola, de Gioacchino Rossini. Gradativamente, a ópera passou a ocupar lugar de destaque na programação do São Pedro, e em 2010, com a criação da Orquestra do Teatro São Pedro, essa vocação foi reafirmada. Ao longo dos anos, suas temporadas líricas apostaram na diversidade, com títulos conhecidos do repertório tradicional, obras pouco executadas, além de óperas de compositores brasileiros, tornando o Teatro São Pedro uma referência na cena lírica do país. Agora, o Teatro São Pedro inicia uma nova fase, respeitando sua própria história e atento aos novos desafios da arte, da cultura e da sociedade. **2. Base de preparação: a. Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos da Orientadora e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A presente demonstração financeira inclui dados não contábeis e dados contábeis como, operacionais, financeiros. Os dados não contábeis também foram objeto de auditoria e/ou outros procedimentos por parte dos auditores independentes. A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela diretoria da Associação em 16 de janeiro de 2019. **b. Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção aos instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado. **Moeda funcional e moeda de apresentação:** Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Associação. Todas as informações financeiras são apresentadas em Real e foram arredondadas, exceto quando indicado de outra forma. **c. Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações financeiras de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com rela-

ção a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revistas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: **a. Nota explicativa nº 3 c - Valor depreciável e vida útil econômica do ativo imobilizado.** **b. Nota explicativa nº 13 - Provisão para contingências; 3. Principais políticas contábeis:** As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente pela Associação. **a. Instrumentos financeiros e passivos financeiros:** A Associação reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Associação se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. **Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado:** Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado ao longo do tempo do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Associação gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos, de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Associação. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. **Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado** são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo dessas ativos são reconhecidas no resultado do exercício. **Recebíveis:** Recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. **Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa. Os recursos financeiros que a Associação possui, mas que estão vinculados a projetos são apresentados na rubrica de recursos vinculados a projetos. **Recursos vinculados a projetos:** Recursos vinculados a projetos representam os saldos de bancos conta movimento, aplicações financeiras e fundos de reserva e contingência que possuem utilização restrita e somente poderão ser utilizados em projetos para fazer frente as obrigações do contrato de gestão. **Passivos financeiros não derivativos:** Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Associação se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. Associação baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais refinanciada, cancelada ou vencida. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. **Instrumentos financeiros derivativos:** Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios de 2018 e 2017. **b. Apuração do resultado e reconhecimento das receitas e despesas:** O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. Os valores recebidos e empregados dos Contratos de Gestão e Projetos Especiais originados de contratos com a Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo e a Lei Rouanet, vinculadas ao Ministério da Cultura, são registrados da seguinte forma, e em conformidade com a CPC 07 (R1): **• Recebimento dos recursos:** Quando ocorre o recebimento de recursos, o reconhecimento de um ativo (recursos vinculados a projetos) em contrapartida a projeto a executar no passivo circulante. **• Consumo como despesa:** Quando ocorrem os gastos dos contratos de gestão, são reconhecidas as despesas e receitas correspondentes em montantes equivalentes, ou seja, sem impacto no resultado do exercício. **• Aquisição de bens:** Quando ocorre a aquisição de bens dos contratos de gestão são reconhecidos os ativos imobilizados e intangíveis, em contrapartida a uma receita diferida no passivo não circulante. **• Rendimentos de aplicações financeiras:** Quando ocorre o rendimento de aplicações financeiras são reconhecidos os acréscimos de ativos em contrapartida a projeto a executar no passivo circulante. Em consequência à prática contábil adotada pela Associação, os efeitos no resultado do exercício relacionados ao contrato de gestão são nulos pois todas as despesas incorridas com esses projetos são vinculadas a recursos recebidos com utilização específica nesses projetos. A Associação não possui nenhuma outra fonte de recursos e despesas que não estejam amparados pelo contrato de gestão ou por projetos de lei de incentivo. **c. Imobilizado: Reconhecimento e mensuração:** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou doação, deduzido de depreciação acumulada e perda de redução ao valor recuperável acumulada, quando necessário. **Depreciação:** A depreciação acumulada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituído do custo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revisados a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes serão reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. **d. Intangíveis:** Os ativos intangíveis compreendem, basicamente, os ativos adquiridos de terceiros (softwares) e são mensurados pelo custo total de aquisição. A amortização foi calculada pelo método linear, com base nas taxas de 20% a. e, leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. **e. Redução ao valor recuperável:** Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se sua evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável. A Associação não identificou nenhum ativo com redução no seu valor recuperável. **f. Passivo circulante e não circulante:** Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos, calculáveis e acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial. Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Associação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **g. Receita diferida (recursos aplicados em ativos permanentes):** Os valores reconhecidos como receita diferida representam os ativos imobilizados e intangíveis recebidos em doação, mensurados ao valor justo, e ativos adquiridos de terceiros, que são reconhecidos como uma receita diferida no passivo não circulante e são reconhecidos no resultado do exercício, de acordo com o regime de competência, no mesmo prazo e pelos mesmos montantes das despesas de depreciação e amortização do ativo imobilizado em atendimento a CPC 07 (R1). **4. Recursos vinculados a projetos:**

Demonstração do Superávit (Déficit) do Exercício			
Receitas Operacionais	Nota Explicativa	2018	2017
<b>Receitas Operacionais</b>		<b>67.482.395</b>	<b>62.816.504</b>
Receitas operacionais	(19)	66.074.434	61.489.487
Recursos dos contratos de gestão	(16)	60.687.467	58.333.041
Projetos especiais	(17)	5.386.967	3.156.446
<b>Outras receitas operacionais</b>		<b>1.407.961</b>	<b>1.327.017</b>
Outras receitas	(23)	135.447	37.337
Receitas financeiras		21.873	29.194
Depreciação	(08)	1.250.640	1.261.187
<b>Despesas Operacionais</b>		<b>(67.821.496)</b>	<b>(63.147.616)</b>
<b>Despesas Operacionais</b>		<b>(67.821.496)</b>	<b>(63.147.616)</b>
Despesas com pessoal	(33.956.753)	(31.808.241)	
Despesas com encargos sociais	(10.853.323)	(10.793.025)	
Despesas administrativas	(9.328.552)	(8.788.908)	
Depreciação	(08)	(1.536.329)	(1.543.014)
Serviços prestados por terceiros	(11.980.318)	(10.075.890)	
Impostos e taxas	(166.221)	(138.538)	
<b>Superávit (Déficit) do Exercício</b>		<b>(339.101)</b>	<b>(331.111)</b>

Demonstração do Valor Adicionado			
Receitas Operacionais Brutas	2018	2017	Total
<b>Receitas Operacionais Brutas</b>	<b>67.460.522</b>	<b>62.788.311</b>	<b>11.980.318</b>
Receitas dos projetos	66.074.434	61.489.487	
Outras receitas	135.447	37.337	
Depreciação	1.250.640	1.261.187	
<b>Insuamos Adquiridos de Terceiros</b>	<b>21.308.871</b>	<b>18.864.799</b>	
Serviços de terceiros	11.980.318	10.075.890	
Despesas administrativas e gerais	9.328.552	8.788.908	
<b>Valor Adicionado Bruto</b>	<b>46.151.651</b>	<b>43.923.512</b>	
<b>Retenções</b>	<b>1.536.329</b>	<b>1.543.014</b>	
Depreciação	1.536.329	1.543.014	
<b>Valor Adicionado Líquido</b>	<b>44.615.322</b>	<b>42.380.498</b>	
<b>Produzo Pela Entidade</b>	<b>21.873</b>	<b>28.194</b>	
<b>Valor Adicionado Recebido Em Transferência</b>	<b>21.873</b>	<b>28.194</b>	
Receitas financeiras	21.873	28.194	
<b>Valor Adicionado Total a Distribuir</b>	<b>44.637.196</b>	<b>42.408.692</b>	
<b>Distribuição do Valor Adicionado</b>	<b>44.637.196</b>	<b>42.408.692</b>	
Pessoal e encargos	44.610.075	42.601.266	
Impostos, taxas e contribuições	166.221	138.538	
Superávit (déficit)	(339.101)	(331.111)	

Demonstração do Fluxo de Caixa			
Atividades Operacionais	2018	2017	Total
<b>Superávit (déficit) do exercício</b>	<b>(339.101)</b>	<b>(331.111)</b>	<b>1.536.329</b>
Depreciação e amortização	1.536.329	1.543.014	33.595
Provisão para contingências	33.595	(72.340)	1.057.996
Doações patrimoniais	1.057.996	80.921	<b>2.288.818</b>
<b>Resultado ajustado</b>	<b>2.288.818</b>	<b>1.220.483</b>	
<b>Variações do Ativo e Passivo (Aumento/redução nos ativos em)</b>			
Recursos vinculados a projetos	2.448.845	3.594.803	32.042
Adiantamentos diversos	32.042	(69.086)	(67.670)
Outras contas a receber	(67.670)	(252.410)	(162.471)
Estoques	(162.471)	(51.380)	(1.083.015)
<b>Aumento/(redução) nos passivos em</b>	<b>(1.083.015)</b>	<b>(4.040.801)</b>	
Projeto a executar	(10.102)	(33.530)	96.581
Fornecedores	(10.102)	(33.530)	24.396
Suítas, férias e encargos sociais	96.581	185.796	(55.000)
Outras contas a pagar	24.396	2.525	(292.936)
Adiantamento de clientes	(55.000)	55.000	(1.253.598)
Recursos associação	(292.936)	392.917	1.965.878
Fundos	(1.253.598)	685.493	1.965.878
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>1.965.878</b>	<b>1.689.811</b>	
<b>Atividades de Investimento</b>			
Aquisições do ativo imobilizado	(1.322.334)	(712.792)	840
Baixas do ativo imobilizado	840	78.808	(1.321.494)
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de investimento</b>	<b>(1.321.494)</b>	<b>(633.984)</b>	
<b>Atividades de Financiamento</b>			
Recursos aplicados em ativos permanentes	(987.142)	(708.124)	(987.142)
<b>Caixa Líquido gerado nas Atividades de Financiamento</b>	<b>(987.142)</b>	<b>(708.124)</b>	
<b>Aumento (Diminuição) do Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(342.758)</b>	<b>347.703</b>	
<b>Saldo de caixa e equivalentes no início do exercício</b>	<b>746.128</b>	<b>398.425</b>	
<b>no final do exercício</b>	<b>403.370</b>	<b>746.128</b>	
<b>Aumento (Diminuição) do Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(342.758)</b>	<b>347.703</b>	

Os recursos vinculados a projetos referem-se a recursos recebidos pela Associação que serão utilizados exclusivamente no contrato de gestão e projetos incentivados. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remunerados de acordo com as médias de remuneração do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). **5. Contas a receber:**

Contas a receber - Contrato de gestão nº 01/2010	2018	2017
Contas a receber	309.187	250.067
Outras contas a receber	10.440	10.440
<b>Total</b>	<b>319.628</b>	<b>260.507</b>

6. Adiantamentos diversos:			
	2018	2017	Total
Adiantamento de férias	189.332	222.896	6.128
Outros	6.128	4.606	<b>195.460</b>
<b>Total</b>	<b>195.460</b>	<b>227.502</b>	

7. Estoque: Os estoques existem em 31 de dezembro estão valorizados pelo custo médio, que não superam o valor de mercado e estão assim discriminados:			
Descrição	2018	2017	Total
Material de escritório	66.018	56.221	248.783
Suprimentos musicais	248.783	131.414	91.818
Demais estoques	91.818	56.512	<b>406.619</b>
<b>Total</b>	<b>406.619</b>	<b>244.148</b>	

8. Imobilizado: Os bens de uso estão demonstrados com base no valor original de custo deduzido da depreciação.			
Descrição	Taxas	Custo acumulada	Líquido
Imóveis	4%	1.058.109	(455)
Instalações	10%	35.258	(24.255)
Equipamentos	10%	1.069.132	(626.171)
Móveis e utensílios	10%	1.130.571	(824.594)
Veículos	10%	364.692	(364.692)
Instrumentos musicais	10%	12.720.462	(8.209.240)
Ferramentas	10%	1.771	(1.435)
Computadores e periféricos	20%	1.188.681	(1.060.722)
Telefones	10%	27.804	(26.817)
<b>Total</b>		<b>17.596.479</b>	<b>(9.613.177)</b>

A movimentação do imobilizado está demonstrada a seguir:

Saldos no início do exercício	2018	2017
<b>Adições</b>	<b>6.672.931</b>	<b>7.581.960</b>
Instalações	1.058.109	-
Equipamentos	52.895	40.520
Móveis e utensílios	9.296	58.276
Instrumentos musicais	197.921	527.476
Computadores e periféricos	4.113	86.521
Baixas líquidas	(840)	(78.808)
Depreciações	(1.536.329)	(1.543.014)
<b>Saldos no fim do exercício</b>	<b>6.458.096</b>	<b>6.672.931</b>

Continuação...

Descrição	2018		2017	
	Taxas	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
<b>(a) Imobilizado com restrição:</b>				
Instalações	10%	35.258	(24.255)	11.003
Equipamentos	10%	918.588	(574.846)	343.742
Móveis e utensílios	10%	1.092.357	(800.410)	291.947
Veículos	20%	364.692	(364.692)	-
Instrumentos musicais	10%	10.056.571	(7.359.766)	2.696.275
Ferramentas	10%	1.771	(1.435)	336
Computadores e periféricos	20%	1.188.681	(1.060.722)	128.489
Telefone	10%	27.804	(26.817)	987
<b>Total</b>		<b>13.685.723</b>	<b>(10.212.944)</b>	<b>3.472.779</b>
<b>(b) Imobilizado sem restrição:</b>				
Depreciação acumulada				
Imóveis	4%	1.058.109	(455)	1.057.654
Equipamentos	10%	150.543	(51.325)	99.218
Móveis e utensílios	10%	38.214	(24.185)	14.029
Instrumentos musicais	10%	2.663.891	(849.474)	1.814.417
<b>Total</b>		<b>3.910.757</b>	<b>(925.439)</b>	<b>2.985.318</b>

A fim de atender ao que determina o Item 13, da Clausula Segunda do Contrato de Gestão 04/2017 - Guri na Capital e Grande São Paulo e 05/2017 - Escola de Música do Estado de São Paulo - EMESP Tom Jobim, The-

Descrição	2018		2017	
	Taxas	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Contrato de Gestão - Projeto Emesp (01/2013) (a)				
Contrato de Gestão - Projeto Emesp (01/2013) (a)				
Contrato de Gestão - Projeto Guri (02/2013) (b)				
Contrato de Gestão - Projeto Guri (04/2017)				
Outros Recursos - Projeto Emesp (01/2013)				
Outros Recursos - Projeto Emesp (05/2017)				
Outros Recursos - Projeto Guri (02/2013)				
Outros Recursos - Projeto Guri (04/2017)				
Santa Marcelina				
Pronac 119.736				
Pronac 14.10801				
Pronac 16.3738				
Pronac 17.6510				
Condeca				
<b>Total</b>				

**Valores recebidos:** Referem-se aos montantes financeiros efetivamente recebidos no exercício. **Rendimentos financeiros:** Referem-se a rendimentos das aplicações financeiras dos recursos repassados pela SEC para realização das atividades do plano de trabalho, vinculados aos projetos de acordo com a norma contábil, são reconhecido no ativo em contrapartida aos projetos a executar no passivo (vide nota explicativa 3.b. práticas contábeis). **Consumo:** Referem-se aos gastos que foram empregados nos projetos ao longo do exercício social. Os consumos de projetos a incorrer dão origem as receitas e despesas da Entidade. **Dotação especial:** Referem-se aos recursos que foram empregados na aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado. A Administração da Associação entende que em 2018 todas as metas foram cumpridas adequadamente e aguarda a formalização conclusiva da análise dos relatórios de atividades encaminhados à Secretaria de Estado da Cultura, sem qualquer manifestação contrária. **(a) Contrato de Gestão 04/2017 - Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo:** O Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Cultura e a Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina firmaram, em 29/12/2017, pelo período de 2018 a 2022, Contrato de Gestão, que tem por objeto o fomento, a operacionalização da gestão e a execução das atividades na área cultural referente ao Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo. Para o fomento e execução do objeto do contrato de gestão, conforme atividades, metas e compromissos especificados nos Anexos I,II,III e IV será repassado, no prazo e condições constantes no Anexo V - Cronograma de Desembolso, a importância global, prevista inicialmente, de R\$135.255.685,00, sendo que para o exercício de 2018 serão repassados os seguintes valores: **(i)** R\$1.657.191,00, serão destinados à composição do Fundo de Reservas; **(ii)** R\$ 780.067,00, serão destinados à composição do Fundo de Contingência; **(iii)** R\$ 2.807.182,00, serão destinados à conta operacional; **(iv)** R\$ 727.969,09, serão destinados à conta de provisões de natureza trabalhista, encargos sociais e contas a pagar; **(v)** R\$ 27.619.849,00, serão destinados à execução do Plano de Trabalho de 2018. Em 2018, o Projeto Guri, manteve 46 pólos em funcionamento, ofereceu 15.571 vagas, sendo atendidos ao longo do ano 18.072 alunos. Realizou 10 Master Classes, 10 Workshops, manteve em atividade os 9 Grupos artísticos-pedagógicos (Grupos Infantis e Juvenis) e o Coral de Familiares, que juntos realizaram 60 concertos para um público de 12.890, realizou 477, entre, oficinas sócio educativas, com crianças e adolescentes e com as famílias das crianças e adolescentes. Realizou ainda 46 atividades Culturais e atendeu 413 alunos dos grupos com Bolsa Auxílio, captou R\$ 881.220,00 e a pesquisa de qualidade dos serviços prestados, apresentou índice de satisfação, com o ensino oferecido, de 96,6% entre os alunos e de 98,5% dos responsáveis pelos alunos, sendo que o índice de satisfação do público dos concertos dos Grupos Artísticos Pedagógicos foi de 99,6%. **(b) Contrato de Gestão 05/2017 - Escola de Música do Estado de São Paulo (EMESP TOM JOBIM), Teatro São Pedro, Orquestra do Teatro São Pedro (ORTHESP) e Teatro Caetano de Campos.** O Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Cultura e a Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina firmaram, em 29 de dezembro de 2017, pelo período de 2018 a 2022, Contrato de Gestão, que tem por objeto o fomento, a operacionalização da gestão e a execução das atividades na área cultural referente à Escola de Música do Estado de São Paulo (EMESP TOM JOBIM), Teatro São Pedro, Orquestra do Teatro São Pedro (ORTHESP) e Teatro Caetano de Campos. Para o fomento e execução do objeto do contrato de gestão, conforme atividades, metas e compromissos especificados nos Anexos I,II,III e IV será repassado, no prazo e condições constantes no Anexo V - Cronograma de Desembolso, a importância global, prevista inicialmente, de R\$ 162.900.050,00, sendo que para o exercício de 2018 foi repassados os seguintes valores: **(vi)** R\$ 1.811.838,00, serão destinados à composição do Fundo de Reservas; **(vii)** R\$ 1.690.747,00, serão destinados à composição do Fundo de Contingência; **(viii)** R\$ 2.256.270,00, serão destinados à conta operacional; **(ix)** R\$ 700.847,39, serão destinados à conta de provisões de natureza trabalhista, encargos sociais e contas a pagar; **(x)** R\$ 32.228.239,00, serão destinados à execução do Plano de Trabalho de 2018. Em 2018, A EMESP, ofereceu 39 habilitações no curso de formação de músicos e foram matriculados 605 alunos, 45 habilitações no curso de especialização e foram matriculados 168 alunos e 84 cursos nos cursos Livres e foram matriculados 724 alunos, sendo atendidos ao longo do ano 1.497 alunos. Realizou 26 Master Classes, 43 Workshops, 4 palestras, 2 intercâmbio com professores internacionais convidados, realizou o encontro internacional de música antiga. Os Grupos Artísticos de Bolsistas realizaram 57 concertos para um público de 32.416, concedeu bolsa auxílio para 112 alunos por nove meses, ofereceu bolsas de estudos para 276 alunos cujos valores são de R\$ 2.000,00, por mês, para a Orquestra Jovem do Estado de São Paulo e de R\$ 1.200,00 para os demais grupos. Além disso, realizou a temporada de apresentações de Ópera do Teatro São Pedro com as montagens: O Matrimônio Secreto (Domenico Cimarosa); Alcina (Georg Friedrich Handel); Kátia Kabanová (Leos Janáček) e Sonho de Uma Noite de Verão (Benjamin Britten), com público total de 9.833. Sendo que a montagem Sonho de Uma Noite de Verão foi eleita a melhor ópera de 2018, pelo júri especializado da Revista Concerto e do Guia da Folha, que teve a direção musical de Cláudio Cruz e direção cênica de Jorge Takla, realizou ainda no Teatro São Pedro 6 récitas de pocket óperas, publico de 2.586 pessoas, realizou 13 concertos com a ORTHESP, relativos a temporada de concertos líricos e instrumentais sinfônicos, para publico de 5.388, ofereceu ensaios abertos das temporadas de ópera e de concertos líricos e instrumentais sinfônicos, realizou a temporada de música de câmara do Teatro São Pedro e manteve o corpo estável da Orquestra do Teatro São Pedro, além de realizar 6 concertos didáticos. Em 2018 foram captados através de Leis de Incentivo, bilheterias, cessão onerosa e cachê o valor de R\$1.964.538,00. A pesquisa de qualidade dos serviços prestados, apresentou índice de satisfação, com o ensino oferecido, de 96,5% entre os alunos, de 99,4% dos pais, sendo que o índice de satisfação do público dos concertos dos Grupos Jovens foi de 100% e do público dos eventos do Teatro São Pedro foi de 98%. **(c) Plano Anual de Atividades da Santa Marcelina Cultura 2018 - PRONAC: 17.6510:** c.1 Música nos Hospitais: em 2018, foram realizados 18 workshops com os Doutores da Alegria. O projeto foi estruturado com duas diferentes turmas: uma de veteranos - composta por alunos que já participaram do projeto nos anos

atro São Pedro, Orquestra do Teatro São Pedro - Orthesp e Teatro Caetano de Campos, encaminhamos através dos Ofícios SMC nºs 072/2018 e 073/2018 de 21/03/2018, relação contendo os bens e equipamentos que serão utilizados para a realização das atividades contratualizadas. Os bens foram devidamente inventariados e emblematados pela Santa Marcelina Cultura e aguardando a devida Termo de Permissão de Uso a ser emitido pela Secretaria. **9. Intangível:** Abrange ativos incorpóreos, classificados conforme pronunciamento CPC 04, aprovado pela NBC T. 19.8, Resolução CFC nº 1.139/08 e NBC T 19.8 - IT 1 - Resolução CFC n.º 1.140/08.

Descrição	Taxa	2018	2017
Software		97.177	97.177
Amortização acumulada	20%	(97.177)	(97.177)
<b>Total</b>		<b>0</b>	<b>0</b>

**10. Projetos:**

Projeto a executar	Curto Prazo	2018	2017
		<b>6.157.602</b>	<b>7.240.617</b>
		<b>6.157.602</b>	<b>7.240.617</b>

Projeto a executar refere-se a recursos já recebidos pela Associação, porém ainda não utilizados que serão reconhecidos no resultado de acordo com o regime de competência. A seguir apresentamos os contratos em andamento no exercício e sua movimentação demonstrando o total de recursos recebidos pela Associação e os rendimentos financeiros desses recursos bem como os montantes utilizados na execução dos projetos (consumo) e valores despendidos com a aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado.

	2018					
	Saldo anterior	Valores recebidos	Rendimentos financeiros	Consumo	Dotação especial	Valor residual
Contrato de Gestão - Projeto Emesp (01/2013) (a)	910.081	(910.088)	-	-	-	-
Contrato de Gestão - Projeto Emesp (01/2013) (a)	10.000	(10.000)	-	-	-	-
Contrato de Gestão - Projeto Emesp	-	35.278.388	115.872	(34.058.200)	(132.600)	1.203.459
Contrato de Gestão - Projeto Guri (02/2013) (b)	1.175.651	(1.175.651)	-	-	-	-
Contrato de Gestão - Projeto Guri (04/2017)	-	30.668.408	144.466	(26.629.267)	(131.626)	4.051.981
Outros Recursos - Projeto Emesp (01/2013)	1.003.390	(1.003.390)	-	-	-	-
Outros Recursos - Projeto Emesp (05/2017)	-	765.334	-	-	-	765.334
Outros Recursos - Projeto Guri (02/2013)	40.832	(40.832)	-	-	-	-
Outros Recursos - Projeto Guri (04/2017)	-	13.160	-	-	-	13.160
Santa Marcelina	392.917	-	-	(292.937)	-	99.981
Pronac 119.736	140	-	-	-	-	140
Pronac 14.10801	450	-	-	-	-	450
Pronac 16.3738	1.818.510	(1.818.510)	-	-	-	-
Pronac 17.6510	2.117.855	2.869.649	49.192	(4.956.248)	-	80.448
Condeca	173.707	-	6.705	(137.782)	-	42.630
<b>Total</b>	<b>7.643.534</b>	<b>64.636.474</b>	<b>316.234</b>	<b>(66.074.434)</b>	<b>(264.225)</b>	<b>6.257.582</b>

anteriores (TURMA 2016 e TURMA 2017), e uma turma de calouros - que participou do projeto pela primeira vez em 2018 (TURMA 2018), totalizando 48 alunos. O acompanhamento dos tutores dos Doutores da Alegria ocorreu de março a novembro de 2018. Também foram realizadas 57 apresentações oficiais e 3 aulas práticas, totalizando 60 apresentações em Hospitais, APSS, e Clínicas de Reabilitação da rede pública de saúde na cidade de São Paulo, beneficiando gratuitamente 11.757 pessoas. c.2 Atividades Culturais: uma das ações prioritizadas na temporada 2018 do Plano Anual de Atividades da Santa Marcelina Cultura, foi a realização de 55 atividades culturais que beneficiaram diretamente 1683 alunos do Programa Guri, que puderam sair de seus bairros para participar, assistirem e conhecerem as atividades realizadas pelos Grupos Musicais do Guri Santa Marcelina, da Orquestra Jovem do Estado e o concerto integrado da Santa Marcelina Cultura, que reuniu Grupos do Guri e EMESP na Sala São Paulo. Todos os alunos receberam transporte e lanche para participarem das atividades, além de ingressos para os concertos. c.3 Grupos Musicais do Guri Santa Marcelina: a Temporada artístico-pedagógica dos Grupos Infantis, Juvenis e de Familiares do Guri Santa Marcelina também foi priorizada dentre as atividades realizadas pelo projeto em 2018, participaram do projeto 390 alunos e alunas integrantes de 10 grupos do GURI. Foram realizados 60 concertos em diferentes espaços da cidade de São Paulo que beneficiaram gratuitamente 12.890 pessoas. c.4 Temporada dos Grupos Artísticos de Bolsistas da EMESP Tom Jobim: as atividades dos Grupos prioritizados foram: c.4.1 Orquestra Jovem do Estado: concertos da Orquestra Jovem do Estado na cidade de São Paulo: foram 2 concertos para um público de 1.635 pessoas. c.4.2 Programa de Música de Câmara da Orquestra Jovem do Estado: o Plano Anual de Atividades da Santa Marcelina Cultura 2018, estimulou a formação de 20 grupos de Música de Câmara, com a participação de 90 alunos. Os alunos, divididos em grupos foram acompanhados por músicos que realizaram coaching tanto na definição de repertório, como nos ensaios e nas apresentações. Os 90 alunos tiveram 28 horas de atividades pedagógicas (aulas/workshops/palestras) com professores convidados com temáticas pertinentes à área, tais como: gestão e produção cultural, comunicação, interpretação, entre outras, além de 5 horas/aula de coaching musical por grupo. Foram realizadas 40 apresentações, que beneficiaram um público de 3.095 pessoas. c.4.3 Gravação do 4º CD da Orquestra Jovem do Estado: em 2018, a Orquestra Jovem do Estado gravou seu quarto CD. Desta vez, a Orquestra a obra selecionada foi a Sinfonia nº 5 de Gustav Mahler (1860 - 1911), uma das grandes obras do compositor, sob regência de Claudio Cruz, com uma tiragem gratuita de 3 mil unidades. c.4.4 Prêmio: em 2018 foi realizada a 7ª edição do Prêmio da Orquestra Jovem do Estado. A premiação foi aberta para os 90 bolsistas que formam a Orquestra Jovem do Estado por meio do "Edital de Bolsas de Estudos Orquestra Jovem do Estado 2018". Os prêmios foram divididos nas seguintes categorias: 1 Prêmio - Bolsa de Estudo no exterior no valor de R\$ 100.000,00; e 4 Prêmios - Bolsas de Estudo ou ajuda para Compras de Instrumento no valor de R\$ 22.000,00 (vinte e dois mil reais) cada. c.4.5 Complementação de Bolsas Incentivo: complementação das bolsas incentivo para os 244 alunos e alunas dos 6 Grupos Artísticos de Bolsistas da EMESP Tom Jobim. Os alunos da Orquestra Jovem do Estado de São Paulo tiveram uma complementação no valor de R\$ 675,00 (seiscentos e setenta e cinco reais) mensais, por 11 meses. Os alunos integrantes dos demais grupos, tiveram uma complementação de R\$ 300,00 mensais, por 10 meses. Ao longo de 2018 foram pagas 2.418 bolsas incentivo. c.5 Núcleo de Música Antiga: em 2018 foi realizado o VII Encontro internacional de Música Antiga da EMESP. Este projeto é um dos eventos mais significativos da Música barroca no Brasil, e acontece com o objetivo de despertar o interesse para o repertório dos séculos 17 e 18, além de difundir as práticas interpretativas de música antiga no país. O encontro aconteceu em duas partes: por meio das atividades pedagógicas com a realização de master classes para alunos avançados de música com interesse em conhecer e aprender técnicas deste repertório. Foram realizadas nove atividades pedagógicas que beneficiaram um público de 123 pessoas, com técnicas para cordas dedilhadas barroca, cravo, traverso, violino barroco, grupos de câmara e violoncelo barroco, canto barroco, flauta doce barroca, oboé barroco e violoncelo barroco. Todas as atividades formativas foram gratuitas e abertas ao público em geral. Além das atividades pedagógicas, ocorreram três concertos sob a regência de Jaap ter Linden e a participação de todos os professores e alunos do Encontro. Um dos concertos foi realizado gratuitamente no Teatro do CEU Parque Veredas, e outros dois a preços populares, no MASP e no Teatro São Pedro, beneficiando um público total de 767 pessoas. c.6 Projetos integrados: em 2018 foram realizados dois projetos de integração das atividades do GURI e da EMESP Tom Jobim. c.6.1 Concerto Santa Marcelina Cultura: realização de um grande concerto na Sala São Paulo com objetivo de democratização do acesso aos mais diversos estilos musicais e grupos compostos por alunos e alunas do Guri Santa Marcelina e EMESP Tom Jobim, bem como, músicos do Teatro São Pedro. O evento que integrou alunos, alunas de diferentes níveis de formação e músico profissionais no mesmo palco, foi aberto para a comunidade em geral, gratuito e beneficiou um público de 1294 pessoas. c.6.2: Concerto 80 vozes: foi realizado um concerto com coros adultos da EMESP Tom Jobim e do Programa Guri Santa Marcelina, sob regência de um maestro americano especializado em Canto-Coral. Foram 10 dias de atividades pedagógicas, ensaios e workshops de regência, e uma apresentação gratuita e aberta ao público em geral, beneficiando 320 pessoas. c.7 Temporada do Teatro São Pedro: o Plano Anual de Atividades da Santa Marcelina Cultura, complementou a programação artística do Teatro São Pedro, conforme abaixo: c.7.1 Montagem de 4 títulos de Ópera: a Temporada de Ópera do Teatro São Pedro aconteceu ao longo do ano com a montagem, produção e apresentação de espetáculos de ópera das distintas vertentes e escolas do gênero, montando espetáculos a partir de libretos clássicos e/ou inéditos, tanto de períodos cronológicos mais distantes, quanto de obras contemporâneas. Foram realizados 4 títulos: Alcina, de George Friedrich Handel, sob direção musical e regência de Luis Otávio Santos; Il Matrimonio Segreto, de Domenico Cimarosa, sob direção musical e regência de Valentina Pellegi; Katia Kabanova, de Leos Janacek, sob direção musical e regência de Ira Levin; e A Midsummer's Night Dream, de Benjamin Britten, sob Direção Musical e regência de Claudio Cruz. As quatro montagens contaram com 5 récitas cada,

além de um ensaio aberto. Todas elas foram realizadas com a Orquestra do Teatro São Pedro, composta por 33 músicos para um público total de 9.833 pessoas. Os quatro ensaios abertos beneficiaram gratuitamente um público de 1.023 pessoas. c.7.2 Orquestra do Teatro São Pedro: complementação da Temporada de Concertos Sinfônicos da Orquestra do Teatro São Pedro com a participação de regentes e solistas convidados, foram 10 concertos sinfônicos que beneficiou um público de 3450 pessoas.

**11. Salários e encargos sociais a pagar:**

	2018	2017
INSS a recolher	87.180	97.532
Outros	8.747	224
<b>Total</b>	<b>95.927</b>	<b>97.756</b>

**12. Recursos aplicados em ativos permanentes:**

	2018	2017
	<b>3.472.778</b>	<b>4.459.920</b>

Conforme demonstrado na nota explicativa 3(b), os recursos que são aplicados na aquisição de ativos imobilizados e intangível são reconhecidos como uma receita diferida no passivo não circulante e são reconhecidos no resultado do exercício, de acordo com o regime de competência, no mesmo prazo e pelos mesmos montantes das despesas de depreciação e amortização do ativo imobilizado e diferido em atendimento a CPC 07 (R1). Vide nota explicativa 8 (ativo imobilizado).

**Saldo em 31 de dezembro de 2017** 4.459.920  
Adição de imobilizado (nota explicativa 8) 264.225  
Custo residual baixado de imobilizado (727)  
Depreciação do imobilizado (nota explicativa 8) (1.250.640)  
**Saldo em 31 de dezembro de 2018** 3.472.778

**13. Provisão para contingências:** A Associação é parte (pólo passivo) em ações judiciais envolvendo questões trabalhistas. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	2018	2017
Contingências trabalhistas	624.155	476.441

**2017**

	Saldo inicial	Adição	Utilização	Saldo final
Trabalhistas	476.441	213.796	(66.081)	624.155

**2018**

	Saldo inicial	Adição	Utilização	Saldo final
Contingências no longo prazo	330.970	-	(114.120)	216.850

**2017**

	Saldo inicial	Adição	Utilização	Saldo final
Trabalhistas	330.970	-	(114.120)	216.850

Outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível sem mensuração com suficiente segurança, no montante de R\$ 841.005 em 2018 (R\$ 807.411 em 2017) para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

**14. Partes relacionadas:** A Associação não possui partes relacionadas e a diretoria da Associação não é remunerados.

**15. Patrimônio líquido:** O patrimônio social da Associação poderá ser formado pelas doações recebidas, pelas doações especiais e pelos superávits e/ou déficits acumulados, repassados a Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina. Em 2018 o Patrimônio Líquido foi de R\$ 3.292.396. De acordo com o Estatuto Social, em caso de dissolução ou extinção, o patrimônio social remanescente é destinado para uma entidade beneficente congênere ou afim, sem fins econômicos e lucrativos, registrado no Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS, se a lei exigir e de preferência constituída pelas "religiosas Professas, irmãs Marcelinas", conforme fixado pela Assembléia Geral.

**16. Recursos de contrato de gestão:**

	2018	2017
Programa Guri (02/2013)	-	27.402.538
Projeto Emesp (01/2013)	-	30.930.503
Programa Guri (04/2017)	26.629.267	-
Projeto Emesp (05/2017)	34.058.200	-
<b>Total</b>	<b>60.687.467</b>	<b>58.333.041</b>

**17. Projetos especiais:**

	2018	2017
Pronac 15.8233	-	3.156.446
Pronac 17.6510	4.956.248	-
Outros projetos	430.719	-
<b>Total</b>	<b>5.386.967</b>	<b>3.156.446</b>

**18. Instrumentos financeiros:** Os valores contábeis constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado. Durante este exercício a Associação não realizou operações com derivativos. Em função das características e forma de operação bem como a posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2018, a Associação está sujeita a risco de liquidez e de crédito. Risco de liquidez é o risco em que a Associação irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Associação na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Associação. Pelo fato da Associação ter suas despesas suportadas em contrato de gestão, todas as obrigações da Associação estão associadas a recursos financeiros já recebidos e com restrição de uso. Todas as dívidas da Associação, exceto as provisões para contingências são exigíveis a curto prazo e o capital de giro está representado da seguinte forma:

	2018	2017
Ativo circulante	15.519.773	18.113.277
Passivo circulante	14.995.845	17.421.816
Capital de giro	1,04%	1,04%

Risco de crédito é o risco de a Associação incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contra-parte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente do risco de perda nos recursos aplicados porém o risco é reduzido em função da totalidade dos recursos estarem aplicados em bancos considerados de primeira linha.

**19. Informações por projetos:** As informações por projetos estão sendo apresentadas segregando os resultados da Associação, bem como seus ativos e passivos entre os projetos em andamento, os quais estão descritos na nota explicativa 1 (Programa Guri e Projeto EMESP).

**Demonstrações de resultados:**

	2017	2018
<b>Contas</b>		
Recursos dos GURI		
Recursos dos EMESP		
Outros projetos		
Asso- ciação		
Total dos projetos		
Recursos dos GURI	27.402.538	30.930.503
Recursos dos EMESP	-	-
Outros projetos	-	-
Asso- ciação	-	-
Total dos projetos	27.402.538	30.930.503

Continuação...		2018	2017
Despesas administrativas	(2.717.623)	(2.990.330)	
Serviços Prestados por Terceiros	(2.270.457)	(2.169.768)	
Impostos e Taxas	(61.998)	(75.832)	
<b>EMESP</b>	<b>(27.155.831)</b>	<b>(27.938.374)</b>	
Despesas com pessoal	(17.206.896)	(14.850.006)	
Despesas com encargos sociais	(5.497.426)	(5.048.814)	
Despesas administrativas	(5.882.051)	(5.445.547)	
Serviços Prestados por Terceiros	(6.093.041)	(6.259.604)	
Impostos e Taxas	(102.862)	(52.280)	
	<b>(34.782.277)</b>	<b>(31.656.253)</b>	
Outros Projetos			
Despesas administrativas	(2.266.568)	(1.257.520)	
Serviços Prestados por Terceiros	(3.616.820)	(2.295.468)	
	(5.883.388)	(3.552.988)	
<b>Total</b>	<b>(67.821.496)</b>	<b>(63.147.616)</b>	
<b>22. Recursos de reserva e contingências: a) Recursos de reserva e provisões:</b> Tem a finalidade de constituir uma reserva de recursos sob a tutela do Conselho de Administração, que poderá ser utilizada na hipótese de atraso superior a 5 (cinco) dias no repasse de recursos por parte da Secretaria. A utilização destes recursos fica condicionada à prévia aprovação pelo Conselho de Administração da SMC, sendo que os respectivos valores deverão ser restituídos à reserva em até 3 (três) dias úteis após a efetivação do repasse pela Secretaria.		<b>2018</b>	<b>2017</b>
Recursos de Reserva Contrato 04/2017 - Guri	1.726.905	-	-
Recursos de Reserva Contrato 05/2017 - Emesp	2.013.118	-	-
Recursos de Reserva	-	3.835.138	-
	<b>3.740.023</b>	<b>3.835.138</b>	

#### Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Conselheiros e Administradores da Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina São Paulo - SP. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Ênfases: Imobilizado:** Conforme nota explicativa nº 08 o "Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo" recebeu bens tangíveis e intangíveis para uso de suas operações registrados no ativo imobilizado e intangível. A administração da Entidade realizou um levantamento emplacamento desses bens e protocolou junto a Secretaria de Cultura de São Paulo a relação detalhada e aguarda a formalização do Termo de Permissão de Uso. **Outros assuntos: Demonstração do valor adicionado:** Adicionalmente, examinamos a demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a qual está sendo apresentada com o propósito de permitir análises adicionais, não sendo requerida como parte das demonstrações financeiras básicas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos nesse re-

**(b) Recursos de contingências:** Tem a finalidade de suportar eventuais contingências conexas à execução do programa de trabalho, o valor é composto através de percentual estipulado sobre o valor global repassado pela Secretaria, observados os preceitos do artigo 5º, inciso VI, alínea "g" do Decreto Estadual 43.493/1998, com as alterações do Decreto Estadual 62.528/2017, a composição e utilização desses recursos, deverá ser observado que: **1)** a Organização Social poderá contribuir com recursos próprios para a conta de recursos de contingência. **2)** os recursos financeiros depositados na conta bancária a que se refere somente poderão ser utilizados, em conformidade com o estabelecido no **Contrato de Gestão**, e com deliberação de 3/4 (três quartos) dos membros do Conselho de Administração da **Contratada** e do Secretário da Cultura, a quem é facultado delegar o exercício dessa competência, cabendo-lhes zelar por seu uso, em conformidade com o praticado por entidades congêneres. **3)** Caso as contingências previstas reifiram-se a ordens ou condenações judiciais em processos cíveis, trabalhistas e tributários ou sejam decorrentes de acordos judiciais em ações promovidas em face da **Contratada**, na esfera federal, estadual ou municipal, de competência da justiça comum ou especializada, que tenham de ser cumpridos em prazo inferior a 15 (quinze) dias, fica desde já autorizada pelo Secretário da Cultura a utilização de recursos da conta bancária destinada a contingências, devendo a mesma ser aprovada pelo Conselho de Administração da **Contratada**, sem prejuízo de outras eventuais utilizações na forma do subitem anterior. **4)** No caso excepcional do subitem anterior, ficará a **Contratada** obrigada a encaminhar à **Contratante** a documentação pertinente, com os devidos esclarecimentos referentes à movimentação efetuada, no relatório trimestral seguinte. **5)** Ao final do **Contrato de Gestão**, eventual saldo financeiro remanescente na conta de

latório e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem informações sobre atividades, conforme inserido na nota explicativa nº 10. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, com base nos procedimentos realizados e nas evidências obtidas quanto a essas outras informações, nossa responsabilidade é a de lê-las e, ao fazê-lo, considerar se estão, de forma relevante, inconsistentes com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante nas informações divulgadas, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras:** A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente

recursos de contingência será rateado entre o Estado e a Organização Social, observada a mesma proporção em que ela foi constituída. **6)** Os saldos da conta, enquanto não utilizados, serão obrigatoriamente aplicados em cadernetas de poupança de instituição financeira oficial se a previsão de seu uso for igual ou superior a um mês, ou em fundo de aplicação financeira de curto prazo ou operação de mercado aberto lastreada em títulos da dívida pública, quando a utilização dos mesmos verificar-se em prazos menores que um mês. **7)** As receitas financeiras auferidas serão obrigatoriamente computadas a crédito do **Contrato de Gestão** e aplicadas, exclusivamente, no objeto de sua finalidade, devendo constar de demonstrativo específico que integrará as prestações de contas do ajuste.

	2018	2017
Recursos de Contingências Contrato 04/17 - Guri	812.882	-
Recursos de Contingências Contrato 05/17 - Emesp	1.961.946	-
Recursos de Contingências	-	3.933.311
	<b>2.774.828</b>	<b>3.933.311</b>

#### 23. Outras receitas (inclui doações):

	2018	2017
Referem-se a:		
Doações pessoas físicas e jurídicas	21.951	17.940
Receitas próprias	113.496	19.697
	<b>135.447</b>	<b>37.637</b>

Durante 2018, foram recebidas doações de imóvel pela Associação que foram classificadas na conta de "Doações de bens patrimoniais" no patrimônio líquido no montante de R\$ 1.058.109.

**Rosane Ghedin** - Diretora Presidente  
**Luis Roberto Teles** - CRC 1SP182786/O-8

ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. São Paulo, 23 de janeiro de 2019.

**Cokinos & Associados Auditores Independentes S/S** CRC2SP15.753/O-0  
**Demétrio Cokinos** - Contador - CRC-1SP120.410/O-2 - CNAI nº 0385

# DO.online acesso gratuito

As publicações dos atos oficiais desde 1891

- Pesquise gratuitamente no portal da **IMESP**
- Baixe o app **do|sp** para tablets e smartphones



Prêmio Mario Covas 2008  
DO.online - A transparência dos atos do Governo disponível ao cidadão.

[www.imprensaoficial.com.br](http://www.imprensaoficial.com.br)  
Google Play <https://goo.gl/zaFqGs>  
App Store (Apple) <https://goo.gl/iCPWvR>



**imprensaoficial**  
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO